

SESSÕES DO PLENÁRIO

19ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 21 de maio de 2015.

PRESIDENTE: DEPUTADO JOSÉ DE ARIMATÉIA (AD HOC)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial com a finalidade de fazer a entrega da Comenda 2 de Julho ao diretor-presidente do Sindióptica, Dr. Juarez Gonçalves da Hora, nos termos da resolução nº 1.631/15, decorrente da aprovação do projeto de autoria do deputado Pastor José de Arimatéia.

Convido para compor a Mesa o Sr. Prefeito da cidade de Gandu, Ivo Sampaio Peixoto; o Sr. Presidente do Sindióptica do Rio Grande de Sul e coordenador da Câmara Brasileira da Confederação do Comércio, André Roncato; a Srª Optometrista e vice-presidente da Sociedade Baiana de Óptica e Optometria, Márcia Teles; o Sr. Presidente da Comissão dos Jovens Advogados da Cidade de Gandu, Mateus Augusto Cerqueira Silva; o Sr. Optometrista Leandro Gonçalves da Hora, um dos filhos do homenageado; o Sr. Assessor da Superintendência, André Gustavo Barbosa, representante do diretor superintendente do Sebrae, Adhvan Novais Furtado e o Sr. Empresário do Segmento Óptico, Gleiser Sathler. (Palmas.)

Solicito ao Cerimonial que conduza a este recinto o diretor presidente do Sindióptica, Dr. Juarez Gonçalves da Hora.

(O homenageado adentra o plenário.) (Palmas.)

(Pausa.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Convido a todos os presentes para ouvirmos a execução do Hino Nacional.

(Execução do Hino Nacional.) (Palmas!)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Como proponente desta sessão, estarei saudando agora o homenageado.

O Sr. **JOSÉ DE ARIMATÉIA**:- Boa-tarde a todos e todas presentes e aos que nos assistem através do *Canal Assembleia*. Obrigado à imprensa escrita e falada.

Sr. Prefeito da cidade de Gandu, Ivo Sampaio Peixoto, prefeito da cidade de Gandu; Sr. André Roncato, presidente do Sindiop do Rio Grande do Sul e coordenador da Câmara Brasileira da Confederação do Comércio; Sra. Márcia Teles,

Optometrista e vice-presidente da Sociedade Baiana de Ótica e Optometria; Sr. Mateus Augusto Cerqueira Silva, presidente da Comissão dos Jovens Advogados da Cidade de Gandu; Sr. Leandro Gonçalves da Hora, optometrista; Sr. André Gustavo Barbosa, assessor e representante do diretor-superintendente do Sebrae – Ivan Novais Furtado; Sr. Gleizer Sathler, empresário do segmento óptico; Sr. Dr. Juarez Gonçalves da Hora, diretor-presidente do Sindiótica e homenageado e meu amigo.

Eu gostaria, antes de ler o meu discurso, de explicar para vocês o que significa a Comenda Dois de Julho. É uma homenagem que esta Casa faz às autoridades que têm relevantes serviços prestados ao Estado da Bahia. Essa é uma das exigências para que possamos aprovar a entrega de uma Comenda Dois de Julho. Por isso esta Casa, por unanimidade dos Srs. Deputados que estavam presentes no dia em que apresentei este projeto recebeu aprovação em reconhecimento do trabalho que o Dr. Juarez tem feito pela Bahia e também pelo Brasil, porque o trabalho dele não é somente dentro do estado da Bahia.

Eu quis falar isso para vocês saberem da importância que é, porque, às vezes, você ouve falar assim: “ O ministro foi homenageado, ele não é baiano. Mas por quê?” Pode ser um ministro ou outra autoridade que não seja da Bahia. Porque ele fez alguma coisa que beneficiou o povo da Bahia. Tendo relevantes serviços, a Casa aprova.

(Lê) *“No dia de hoje, com grande sentimento de orgulho e alegria, primeiro, porque conheço de perto a luta pela regulamentação desse ilustre ofício, que é a optometria e torço pelo sucesso de todos aqueles que praticam essa ciência de relevante valor, mas hoje estou especialmente feliz, porque vejo esta cerimônia como fruto do reconhecimento público de um serviço, infelizmente, ainda ignorado por muitos e do qual o povo baiano tanto carece.*

Temos aqui presente um exemplo de optometrista, cuja trajetória profissional o faz merecedor dessa justíssima homenagem. O doutor Juarez Gonçalves da Hora é um ilustre filho da cidade de Gandu que teve formação na colômbia e hoje distribui seus conhecimentos beneficiando a população da Bahia de diversas maneiras.”

Está aí o que fez, só esse pouquinho já credencia para receber essa importantíssima homenagem, que é a Comenda Dois de Julho.

(Lê) *“Para citar algumas ações sociais por ele desenvolvidas, posso falar da realização de exames optométricos gratuitos, além da doação de óculos em comunidades carentes de salvador e municípios do interior baiano, a exemplo das costureiras da Cidade Baixa, o Centro Espírita de Paripe, a Convenção dos Pastores Evangélicos da Assembleia de Deus, a audiência pública do Dia Mundial da Saúde, realizada nesta casa em 2013, o Projeto Sociedade nos Bairros, além de diversas outras ocasiões.*

No âmbito educacional, o Dr. Juarez atua como professor do curso de óptica do Senac-Bahia e no Projeto Consciência em Optometria da Faculdade de Saúde Paulista.

Diligente na defesa da saúde visual e dos colegas optometristas, ele é idealizador e mantenedor de um convênio com a Sucom – Superintendência de

Controle do Solo do Município –, a fim de regular o setor óptico de Salvador, além de atuar junto à Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária – no combate a empresas que comercializam, ilegalmente, produtos ópticos e junto ao Ministério Público da Bahia em ações de combate ao descumprimento das leis que visam a proteger o consumidor.

Do ponto de vista empresarial da optometria, o Dr. Juarez tem fomentado ações para capacitar micro, pequenos e médios empreendedores do ramo. Como coordenador da Câmara Brasileira de Produtos Ópticos, presidente do Sindióptica-BA e vice-presidente da Rede Ver, ele reúne instrumentos para auxiliá-lo na batalha pela regulamentação desta importante profissão.

Como parlamentar desta Casa Legislativa e Vice-Presidente da Comissão de Saúde e Saneamento, defendi, sempre, uma saúde pública de qualidade para o povo da minha Bahia.”

Abro um parêntese para relatar o fato de que eu fui presidente da Comissão de Saúde e Saneamento nesta Casa durante 4 anos. Segundo a história desta Casa, geralmente, o presidente desta Comissão de Saúde e Saneamento só ficava 2 anos no cargo. E eu consegui passar 4 anos como presidente. E, graças a Deus, a nossa meta foi, sempre, ouvir ações e apoiá-las, ações que beneficiem o povo, porque nós, parlamentares, não podemos estar aqui para legislar em causa própria mas temos, também, de legislar em benefício do povo.

(Lê) *“Reafirmo minha referência aos optometristas como profissionais sérios e, devidamente, capacitados para somar no atendimento à grande demanda por médicos, que não tem sido suprida, inclusive pelo Sistema Único de Saúde. Segundo o Conselho Federal de Medicina, atualmente, são 603 oftalmologistas para 15 milhões de habitantes no Estado, enquanto mais de 90% do território baiano conta com um optometrista.*

Ressalto, também, todo o meu apoio ao exercício desta profissão, pois todos merecem seu lugar ao sol tanto os optometristas quanto os oftalmologistas da mesma forma. Um está na saúde visual primária e o outro na saúde visual secundária e de alta complexidade.

A falta deste entendimento não pode colocar em risco a saúde dos baianos.

Por isso, senhoras e senhores, deixo, aqui, os meus aplausos para o Dr. Juarez Gonçalves da Hora e para todos os optometristas.

Sintam-se todos homenageados!”

Esta comenda que o doutor receberá nesta tarde, mesmo chuvosa, mas com a presença de vocês, a importância de que vocês estão aqui prestigiando o Dr. Juarez, ela tem um significado muito importante, qual seja, ele defende uma causa importante não só para a Bahia, mas para o nosso Brasil, que são os optometristas.

Então, Dr. Juarez, parabéns. Que Deus lhe dê muita saúde e muita força para que o senhor possa, realmente, gastar o seu tempo lutando por esta causa.

E pode contar com este parlamentar.

Muito obrigado. (Muitas palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Assistiremos nesse momento à apresentação de um DVD que foi editado em homenagem ao Dr. Juarez Gonçalves da Hora, com relatos de familiares, amigos e pacientes contando um pouco da sua vida e da sua dedicação nesses 20 anos como optometrista na Bahia.

(Apresentação de DVD.)

(Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia): - São muitas as emoções, comendador Juarez. Em nome do Poder Legislativo, gostaria de chamar para fazer a entrega da Comenda Dois de Julho, os pais do homenageado, D. Judite Cerqueira Souza e Sr. Geraldo Gonçalves da Hora; os filhos Lucas e Leandro; e a esposa Hane.

(A Comenda é entregue ao homenageado.)

(Apresentação musical.)

(Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia): - Tenho a satisfação de passar, neste momento, a palavra ao nosso homenageado, Dr. Juarez Gonçalves da Hora.

O Sr. JUAREZ GONÇALVES DA HORA - Boa-tarde, senhores, boa-tarde, minha família, boa-tarde, meus amigos, é uma honra, é uma satisfação frequentar esta Casa e receber desta Casa um título de tamanha importância, a mais alta comenda concedida por esta Casa. Gostaria de dividir a minha fala em dois momentos importantes. O primeiro momento, o momento da ótica, o momento de representação, quatro mil pontos de venda no Estado da Bahia. Quatrocentos e vinte e sete municípios tem este Estado e em cada canto tem uma ótica, em cada canto tem um servidor a serviço do povo e a serviço da saúde visual.

Senhores, fazer o trabalho que fazemos não é difícil, porque a primeira coisa que precisamos imprimir em nossos corações é Deus. E, quando colocamos Deus no nosso coração, enxergamos essas duas partes importantes da ótica, o serviço e as pessoas, e compreendemos que ela é necessária. O nosso trabalho começou em 2008 e, lamentavelmente, nesta Casa, naquela tribuna, brigávamos com o governo do Estado, porque prejudicava 15 mil pessoas e 4 mil pontos de venda no Estado da Bahia. Quando o governo, de forma insensata, alterou a carga tributária prejudicando o empresário baiano. Foi a partir daí que levantamos a bandeira de que precisávamos ter uma força. E, até hoje digo, precisamos ter uma força para fazer enxergar que o nosso negócio não é só vender óculos, é vender saúde. Era preciso imprimir na consciência das pessoas que defender um segmento e um setor é, acima de tudo, um comprometimento com a sociedade. De certo, o empresário vive de lucros, de resultados, mas, de certo, o empresário vive da sociedade, ele não pode prejudicá-la.

Quando, nesta Casa, fizemos a primeira doação de óculos, recebemos mil armações e doamos mil armações. Ali tentávamos, de alguma forma, aproximar o segmento ótico que deverasmente prejudicado. Como, até hoje, sofre uma carga tributária absurda, não pode mais gerar emprego, muito pelo contrário, perdemos aqui grande força de trabalho. O segmento ótico, hoje, deixou de crescer, porque muitas empresas, inclusive multinacionais, deixaram suas bases produtivas na Bahia para ir

para outro estado. Recebemos do governo do Estado a seguinte frase: “O setor ótico é um setor marginal que corresponde a 2,1% do PIB baiano, ele não tem importância.” E aí perguntei ao secretário se era assim que se tratava os produtos de saúde. Porque, senhores, por mim ao tirar esses óculos eu me torno improdutivo. Isso não é uma correção é uma compensação ótica e isso precisa ser tratado com o seu devido respeito.

Aí começou a nossa trajetória nesta Casa de incansáveis visitas, de incansáveis pedidos, de reuniões e mais reuniões e até hoje nós somos sacrificados. A segunda parte da minha fala, vou dizer ao nobre deputado, tive a grande satisfação e privilégio e estar ao lado do deputado José de Arimatéia, de caráter ilibado como homem público, pastor, como pessoa, como ser humano. Tive o privilégio de conhecê-lo e começamos a desenvolver algumas ações. Queremos transformar esse setor num setor respeitado acima de tudo. Não queremos nunca, não desejamos nunca ser tratados como marginais, com uma arrecadação marginal, com uma fonte marginal de recurso para o Estado, queremos de certo ser respeitados e ver que as pessoas podem e devem usar um par de óculos. Os resultados, senhores, são pífios.

O que tem de alunos que deixam de frequentar a sala de aula por um simples par de óculos. Os senhores não acham que era merecida a nossa reivindicação? Durante esse período eu costumo dizer que o que transforma o homem é a educação. Ai do homem que não estude, ai do homem que não busque conhecimento. E assim eu fiz, fui em busca de conhecimento.

Por conta da ótica conheci a oftalmetria. E mais uma vez, senhores, encontro pela frente um embate pesado, e resolvi unir as duas coisas: ótica e oftalmetria. Na Bahia, 15 milhões de habitantes, 603 especialistas em oftalmologia, próximo de 900 profissionais médicos, a diferença aí entre 900 e 603 é porque os demais deveriam ser punidos por exercício ilegal da oftalmetria. Quando eu faço exame de refração do qual me especializei para tal, não faço o exercício ilegal da medicina. Faço o que diz a Constituição Brasileira no seu Artigo 5º quando diz que é livre desde que comprovada a sua habilidade no exercício de qualquer profissão. Tolher o direito de exercer a minha profissão é covardia porque eu a exerço em vários municípios do Estado, Gandu, Nova Ibiá, Ibirapitanga, Manoel Vitorino, Capela do Alto Alegre, Capim Grosso, Ponto Novo, Alagoinhas, Jeremoabo, Euclides da Cunha.

Eu vivo dessa profissão, criei e eduquei os meus filhos vivendo dessa profissão. De fato, fiquei surpreso com a participação das pessoas porque a minha base é familiar. Quando as minhas energias se desgastam aqui, deputado, buscando discutindo, é para o colo da minha mãe, o colo do meu pai que eu vou recarregar as minhas baterias.

Vocês fizeram tudo para que eu chorasse ali em prantos, não chorei. Até na música acertou, isso deve ter sido arte de minha mulher. Porque ela sabe que todos os dias quando entro no carro, ouço essa canção, pois acho-a extraordinária. E como diz a música, não precisava do reconhecimento já que Deus reconheceu, mas lamento, está enganado, pois preciso desse reconhecimento para me regenerar. Agradeço muito, Deputado, por este reconhecimento. Agradeço a sua equipe pelo trabalho que

temos feito em nome do Jandeson, da Dr^a Marines, da Cristiana, da Viviane, da Fernanda, da Ludimila. Enfim, todos dão sua contribuição para que o Senhor continue sendo esse homem extraordinário, ou como disse ali o meu primo, fantástico, porque é uma palavra que uso com frequência.

Então isso deixa-me mais energizado, mais forte. Então é no carinho da minha mãe, é no carinho do meu pai, no dengo da minha irmã, no beijo do meu filho, que eu me encho de coragem e ousadia, para dizer aos senhores que lamento muito mas, a optometria está implantada na Bahia de forma responsável. A parte errada, os erros, os defeitos que existem na optometria, que existem na oftalmologia, nas catarinagens feitas por médicos, por optometristas o que prejudica sensivelmente o varejo óptico, cabe e é dever do Estado fiscalizar, e evitar que o crime aconteça.

Não podemos medir a profissão por conta de um ou de dois. Eu não posso medir a profissão, porque um cidadão se submeteu a uma cirurgia de catarata, e era simplesmente uma simples cirurgia de catarata, - e não sou eu que faço, é o profissional de oftalmologia que a faz, sem ter feito a paquimetria de córnea, para saber e espessura de córnea, para se poder avaliar o ângulo daqueles olhos. Não tenho culpa se um cidadão perdeu a visão, simplesmente porque um estudante de medicina foi lá e fez uma cirurgia de catarata quando ele ainda não estava apto para isso.

A discussão da oftalmologia é clara e eu concordo com ela. O médico precisa estudar 5 anos de medicina, eu estudei 5 anos de optometria, ele estuda 3 anos de residência médica, eu faço 3 em especialização, em ortóptica, em lentes de contato, etc. Perfeitamente, mas acho que o médico não tem que estudar só 3 anos e sim, todos os dias, porque ele irá fazer procedimentos maiores do que eu faço, ele vai ser invasivo no corpo humano e eu não sou.

Tenho dados e tenho avaliado com frequência. É papel da Comissão de Saúde acompanhar as dificuldades que vivem as Secretárias da Saúde, e não ir lá tentar legislar ou convencer os deputados de que defender a optometria é crime.

O Sr. Prefeito, os senhores representantes da Secretária Municipal de Saúde sabem como vivem e a dificuldade que vivem por falta de apoio. Nós todos sabemos e devemos entender que a saúde visual é extremamente importante para qualquer ser humano, em qualquer idade. Eu não tenho idade para enxergar mal.

As vigilâncias sanitárias têm vida própria, mas precisam ser incentivadas, muitas das pessoas que andam na vigilância sanitária, sequer conhecem os setores que vão fiscalizar. Eles não são treinados, capacitados porque as estruturas dos municípios são ruins economicamente por falta de apoio. E a Constituição Brasileira diz que saúde é direito do cidadão e dever do Estado. Está nela, a bíblia da relação entre as pessoas e o Estado.

Então, senhores, como posso exercer de forma criminosa uma profissão que estudei e me habilitei para tal?! Mais uma vez, deputado, és de uma coragem grande, és de uma coragem respeitável! Pegar um Título de tamanha nobreza e importância desta Casa e entregar a um cidadão nascido na Baixa da Areia, morador de Gandu e Salvador, filho de Gandu e optometrista! (Palmas!)

Digo-lhes, com todo o orgulho do mundo... Tinha um senhor em minha cidade

chamado Aroldo Pitágoras, sujeito de uma escrita ímpar. Ele escrevia muito bem, era muito culto. Quando me encontrava aqui em Salvador, me dizia assim: “Mas, rapaz, como você está bem-vestido! Você nasceu na Água Vermelha, comia jaca, mas hoje está aqui em Salvador, é soteropolitano!” Brincava bastante comigo. E a cada vez que nos encontrávamos sempre me lembrava disso. Um dia perguntei: “Seu Aroldo, toda vez que o senhor me encontra, me diz isso.” E ele disse assim: “Só para lhe lembrar que você não pode esquecer as suas origens.”

Então, senhores, não posso mais me alongar. Temos compromissos aqui, muita gente estava para vir, mas o tempo não está ajudando. Neste Plenário tem várias representatividades de vários municípios da Bahia. Eu só quero fazer alguns pedidos ao meu nobre deputado. Precisamos criar meios para que possamos ajudar a saúde pública baiana. E gostaria muito que começasse pela minha cidade. Não estou legislando em causa própria, mas temos um compromisso muito grande com isso tudo e precisamos criar meios para facilitar as soluções, porque sabemos o seguinte: quando esta Casa, a Casa do Povo, não legisla, o Judiciário faz o papel dela. Tem sido assim com a optometria. Enquanto esta Casa não está legislando, o Judiciário está legislando por nós.

Trabalho na Bahia porque tenho uma liminar concedida pelo Tribunal de Justiça do Estado contra o município de Salvador, a não ser que alguém queira retirar a minha liminar. Por favor, procure a Justiça e faça isso. Não é um desafio, não. É dizer para os meus colegas todos que nunca trabalhei escondido. Nunca! Trabalho em consultórios, todos os lugares onde atendo são consultórios. Trabalho num posto de saúde lá em Nova Ibiá, numa clínica em São Cristóvão do Aeroporto e no Canela, aqui em Salvador.

Então, senhores, não escondam a cara! Vocês são profissionais!

Muito obrigado a todos os profissionais. Muito obrigado ao meu amigo Gleiser Sathler, meu filho Leandro, a Márcia Teles. Muito obrigado, prefeito Ivo Peixoto, por estar conosco e se deslocar para cá. Sou um filho daquela terra, que amo muito. Por isso, precisava da presença de vocês. Obrigado ao secretário de Saúde de Nova Ibiá, o secretário da Saúde de Gandu.

Muito obrigado ao meu amigo André Roncato, parceiro, andamos o Brasil inteiro lutando em prol da ótica brasileira, estamos juntos na coordenação da câmara brasileira já por 2 anos, temos muito trabalho pela frente.

Quero agradecer demais ao meu grande advogado, companheiro, que tem defendido as causas optométricas, Mateus Augusto; ao nosso amigo, representante do Sebrae, que tem sido um grande parceiro da ótica. Criamos um projeto, em 2009, na ordem de R\$ 1 milhão e 500 mil para capacitar o pequeno empresário. Fizemos um trabalho extraordinário. Na época, o Advan era da Secretaria da Indústria e Comércio e deu uma força muito grande.

Então, quero, acima de tudo, agradecer a essa Mesa, agradecer a essas pessoas. O André saiu do Rio Grande do Sul, de Porto Alegre, ontem, às 6 horas, e volta hoje, chegando lá à meia-noite, 1 hora. Isso é de um agradecimento ímpar, quero te agradecer muito.

Muito obrigado a todos. (Palmas.)
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Convido todos os presentes para ouvirmos a execução do Hino da Bahia.

(Execução do Hino da Bahia.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Gostaria de agradecer aos cantores Murilo Melo e Liliane Martins, que abrilhantaram esta festa. Quero agradecer também à minha assessoria que, juntamente com o cerimonial, organizou tudo; agradecer ao presidente da Casa e aos demais Srs. Deputados que não puderam estar presentes devido a outras atividades.

A Casa tem 63 Srs. Deputados que têm suas bases e seus compromissos. Hoje, quinta-feira, coincidentemente, a agenda da maioria dos deputados é nas suas bases.

Em nome da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, agradeço a presença das autoridades civis, militares e eclesiásticas, amigos e familiares do homenageado, dos Srs. Deputados e das Sr^{as} Deputadas.

Agradeço a imprensa. Ao falar da imprensa, quero dizer ao meu amigo Dr. Juarez que o *Canal Assembleia* transmitiu para milhares de pessoas, tanto pela Internet como pelo canal fechado, esta importante homenagem a este homem guerreiro e lutador em prol da Bahia e dos mais carentes.

Declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*